

Harry Potter e o Latim: um estudo analítico-descritivo baseado em corpus

Raphael Marco Oliveira Carneiro¹ (UFU)

Resumo:

A série literária escrita por Joanne Kathleen Rowling já foi traduzida para cerca de 70 línguas. Inclusive os dois primeiros volumes foram traduzidos para o latim: *Harrius Potter et Philosophi Lapis* e *Harrius Potter et Camera Secretorum*. A série faz uso de unidades lexicais que se relacionam ao campo semântico Magia e Bruxaria e, dentre essas unidades, há a presença de termos que fazem uso do latim ou que são latinizados. Este texto tem como objetivo divulgar o levantamento de algumas das unidades lexicais da série *Harry Potter* que seriam possivelmente derivadas do latim ou latinizadas, bem como aquelas cuja procedência etimológica ainda não foi estabelecida. Tal levantamento faz parte de um repertório lexical maior que se pretende construir e disponibilizar por meio da plataforma VoTec: Vocabulário Técnico Online (FROMM, 2007), tendo em vista uma perspectiva Etnoterminológica (BARBOSA, 2007). Desse modo, utilizamos a abordagem da Linguística de *Corpus* (SARDINHA, 2004), que prevê a compilação de um *corpus* eletrônico a ser analisado por ferramentas computacionais. O *corpus* utilizado compõe-se das sete obras em inglês britânico da série *Harry Potter* e de mais três livros relacionados à série escritos pela mesma autora. Esse *corpus* foi, então, processado pelo programa *WordSmith Tools* versão 5 (SCOTT, 2008) através de suas três ferramentas, *Concord*, *KeyWords* e *WordList*. Tendo em vista as implicações desta pesquisa para o ensino, observamos que o uso de produtos culturais contemporâneos de grande alcance de público pode constituir um ponto de partida para atrair a atenção dos jovens para conhecerem melhor o latim e a sua influência na constituição das línguas e das culturas ocidentais modernas. Além disso, nota-se que o latim também passa a ser influenciado à medida que o seu uso é atualizado, desafiando o epíteto de língua morta.

Palavras-chave: Etnoterminologia, Harry Potter, Latim, Linguística de *Corpus*.

1 Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento parcial dos termos ficcionais derivados do latim ou latinizados usados na série *Harry Potter*¹ e em outras três obras relacionadas à série, escritas por Joanne Kathleen Rowling. Não pretendemos descrever com profundidade detalhes referentes às estruturas morfológicas do latim. Interessa-nos apenas identificar a derivação do latim e o significado atribuído às unidades lexicais levando em conta a sua base latina e o uso na série *Harry Potter*. Dessa forma, traçaremos algumas considerações em relação ao uso da língua latina na cultura contemporânea pensando de que forma a obra *Harry Potter* contribui para a manutenção da criatividade no latim, bem como para estimular os jovens a se interessarem pela

¹ A série é composta pelos seguintes livros: *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (*Harry Potter and the Philosopher's Stone*; *Harry Potter and the Sorcerer's Stone* na edição norte-americana), *Harry Potter e a Câmara Secreta* (*Harry Potter and the Chamber of Secrets*), *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (*Harry Potter and the Prisoner of Azkaban*), *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (*Harry Potter and the Goblet of Fire*), *Harry Potter e a Ordem da Fênix*, (*Harry Potter and the Order of the Phoenix*), *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (*Harry Potter and the Half-Blood Prince*), *Harry Potter e as Relíquias da Morte* (*Harry Potter and the Deathly Hallows*). As seguintes obras também estão relacionadas à série *Harry Potter*: *Animais Fantásticos e Onde Habitam* (*Fastastic Beast and Where to Find Them*), *Quadríbol Através dos Séculos* (*Quidditch Through the Ages*) e *Os Contos de Beedle, o Bardo* (*The Tales of Beedle, the Bard*).

língua latina.

Sendo assim, faremos algumas considerações sobre a influência da língua latina em algumas áreas da contemporaneidade, explicitaremos os passos que levaram à compilação e análise do *corpus* de estudo deste trabalho e por fim apresentaremos uma análise parcial de dez termos selecionados a partir do *corpus*.

2 O Latim na Cultura Contemporânea

Santos (2008, s/p), em uma conferência na Academia de Letras da Bahia, afirma que “a língua latina tem hoje mais do que nunca uma relevância na cultura contemporânea”. A fim de justificar sua afirmação, o autor destaca que:

Numerosos são os sinais confirmadores da nossa proposição. Entre eles, o mais eloqüente é o conjunto das línguas românicas, o mais atuante e vivo legado de Roma à nossa civilização. Elas conservam vestígios indeléveis de sua filiação ao latim no vocabulário, na morfologia, na sintaxe, etc (SANTOS, 2008, s/p).

Além de apresentar um panorama histórico do desenvolvimento do latim até a contemporaneidade, o autor discute o uso de termos técnicos e locuções latinas no Direito, a nomenclatura baseada no latim usada para denominar espécies de plantas em Botânica, alguns processos de derivação de palavras e abreviações latinas usadas na Língua Portuguesa, alguns feitiços baseados no latim usados em Harry Potter, bem como o uso do latim na Igreja Católica.

Em relação ao uso do latim em Harry Potter, Santos (2008, s/p) salienta que:

Rowling, certamente, não é uma lingüista e seu alvo é primeiramente contar uma boa história, não criar um sistema lingüístico consistente. Assim, não se deve esperar que o uso de “linguagem mágica” nos livros seja inteiramente consistente. Por esta razão, muitas vezes não há uma derivação “real” do Latim nas palavras mágicas, ou em qualquer outro termo mágico.

Nesse sentido notamos a presença da criatividade lexical na língua. O processo de criação lexical denominado neologia (ALVES, 2004) contribui para a expansão do sistema léxico da língua, e o discurso literário é um dos meios mais profícuos para o aparecimento de neologismos. Segundo Crystal (2003, p.134) “[...] os mais complexos, intrigantes, e interessantes exemplos [de neologismos] são encontrados na linguagem da literatura”².

Apesar de apresentar a descrição etimológica e o significado de alguns termos usados em Harry Potter, Santos (2008) não realiza um estudo sistemático do léxico possivelmente derivado do latim, de forma que não são apresentados critérios para a seleção dos termos por ele analisados. Por isso, faz-se necessária uma investigação mais sistematizada de descrição desses termos, levando em conta não só a etimologia, mas também as frequências e os contextos de uso dos termos.

Nesse sentido, a abordagem da Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004) nos permite verificar empiricamente o uso desses termos em *corpora* textuais eletrônicos. Tal processo metodológico será tratado no item seguinte.

3 Metodologia

A metodologia deste trabalho está fundamentada pelos pressupostos da Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004). Primeiramente, o *corpus* foi compilado a partir dos livros em PDF de Harry Potter. Em seguida, foram convertidos para TXT, totalizando 10 arquivos de texto, cada um contendo um dos livros. O *corpus* foi então processado pelo programa *WordSmith*

²No original: “[...] the most complex, intriguing, and exciting instances come from the language of literature”.

Tools (SCOTT, 2008) e suas três ferramentas: *Concord*, *KeyWords* e *WordList*, que possibilitaram o levantamento dos termos e dos contextos de uso.

4 Resultados Parciais

Para este trabalho, selecionamos dez termos simples, ou seja, não compostos por mais de um lexema, classificados dentro do domínio encantamentos, que se apresentaram nas listas de palavras em ordem alfabética. No quadro seguinte, apresentamos a seleção dos termos e suas respectivas frequências no *corpus* de estudo:

Tabela 1: Termos e frequências

Termos	Frequência	Termos	Frequência
Accio	34	Avis	1
Aguamenti	11	Colloportus	3
Alohomora	9	Confringo	2
Anapneo	1	Confundo	1
Aparecium	1	Crucio	15

A seguir descrevemos a provável etimologia dos dez termos da tabela acima, buscando as fontes latinas dos termos e exemplificando com os contextos de uso retirados do *corpus*³ por meio da ferramenta *Concord*. Dessa forma, todos os significados de palavras latinas encontrados a seguir foram retirados do Dicionário de Latim-Português da Porto Editora, 2001.

1. **Accio**: termo latino cujo significado é “mandar vir, chamar.”

“He raised his wand once more. ‘**Accio** Dictionary!’ The heavy book soared out of Hermione’s hand, flew across the room, and Harry caught it” (ROWLING, 2000).

2. **Aguamenti**: termo derivado do latim a partir da junção de *aqua* (água) e *mentis* (mente)

“‘**Aguamenti!**’ he shouted, jabbing the goblet with his wand. The goblet filled with clear water [...]” (ROWLING, 2006).

3. **Alohomora**: conforme atestado por J. K. Rowling⁴, *Alohomora* é um termo derivado de um dialeto do Oeste Africano que significa “amigável aos ladrões”, o que corrobora o fato de que o feitiço é usado para invadir recintos. Mesmo assim, não podemos deixar de notar que “mora” que em latim significa “impedimento, obstáculo, estorvo” faz referência ao suposto

³ Os destaques em negrito nos trechos das obras são de minha responsabilidade.

⁴ Disponível em: <<http://web.archive.org/web/20080423072217/www.the-leaky-cauldron.org/2008/4/15/first-day-of-jkr-wb-vs-rdr-books-trial>>. Acesso em: 08 out. 2014.

obstáculo a ser superado pelo invasor.

“Hermione pointed her wand at the handle and said, ‘**Alohomora.**’ There was a click, and the door swung open” (ROWLING, 2007).

4. **Anapneo:** termo derivado do grego *ana*⁵ (para cima, novamente) e *pneo* (respirar). O termo *Anapneo* conforme exemplificado no contexto abaixo apresenta apenas uma ocorrência em todo o *corpus*. Tendo a formação da palavra em mente e o contexto extraído, é possível depreender que se trata de um feitiço capaz de fazer alguém que não esteja respirando ou que esteja com dificuldades respiratórias, respirar novamente.

“Unfortunately, Belby had just taken a large mouthful of pheasant; in his haste to answer Slughorn he swallowed too fast, turned purple and began to choke. ‘**Anapneo,**’ said Slughorn calmly, pointing his wand at Belby, whose airway seemed to clear at once” (ROWLING, 2006).

5. **Aparecium:** termo derivado do latim *appareo* que significa “aparecer, ser visível, mostrar-se”.

“That’s a brilliant theory, Hermione,’ said Ron, ‘with just one tiny little flaw. There’s nothing written in his diary.’ But Hermione was pulling her wand out of her bag. ‘It might be invisible ink!’ she whispered. She tapped the diary three times and said, ‘**Aparecium!**’ Nothing happened” (ROWLING, 1998).

6. **Avis:** termo latino cujo significado é “ave”. No trecho seguinte *Avis* é usado para conjurar pássaros.

“‘[...] **Avis!**’ The hornbeam wand let off a blast like a gun, and a number of small, twittering birds flew out of the end, and through the open window into the watery sunlight” (ROWLING, 2000).

7. **Colloportus:** esse termo é possivelmente uma junção de *colligiere* (juntar, reunir, prender) e *portus* (porta, passagem, abertura). O exemplo seguinte nos permite verificar o significado desse termo quando, ao soar de *Colloportus*, uma porta se fecha em seguida.

“‘**Colloportus!**’ gasped Hermione and the door sealed itself with an odd squelching noise” (ROWLING, 2003).

8. **Confringo:** termo latino que significa “abater, romper, destruir, arruinar, dissipar”.

“The snake lunged as he took a running leap, dragging Hermione with him; as it struck, Hermione screamed, ‘**Confringo!**’ and her spell flew around the room, exploding the wardrobe mirror and ricocheting back at them, bouncing from floor to ceiling [...]” (ROWLING, 2007).

9. **Confundo:** termo latino que significa “confundir”.

⁵ Disponível em: < http://www.etymonline.com/index.php?allowed_in_frame=0&search=ana&searchmode=nl>. Acesso em: 08 out. 2014

“Knowing that he had only seconds, Harry pointed Draco’s wand at each of the guards in turn and murmured, ‘**Confundo**,’ twice. Unnoticed by Travers, who was looking through the bronze doors at the inner hall, each of the guards gave a little start as the spells hit them” (ROWLING, 2007).

10. Crucio: termo latino que significa “atormentar, torturar”.

“Harry saw a long-fingered white hand clutching a wand rise at the end of his own arm ... heard the high, cold voice say ‘**Crucio!**’ The man on the floor let out a scream of pain, attempted to stand but fell back, writhing” (ROWLING, 2003).

Nos casos observados acima, notamos que o uso dos encantamentos pressupõe uma ação subsequente, a qual serve de base para determinar o significado do termo usado como um encantamento. Além disso, cinco dos termos, *Accio*, *Avis*, *Confringo*, *Confundo* e *Crucio*, são termos que fazem parte da língua latina, sendo assim, atualizados no discurso literário ficcional da série adquirindo outras nuances de significado. Os outros termos, *Aguamenti*, *Alohomora*, *Anapneo*, *Aparecium* e *Colloportus*, apesar da maioria ter derivação latina, ou algum morfema de origem latina ou grega no caso de *Anapneo*, são criações lexicais com significados próprios do universo ficcional. Desse modo, a despreocupação da autora com a criação de um conjunto vocabular consistente revela que o que prevalece nas criações lexicais de sua obra é o efeito estético gerado por elas; a forma das palavras e a sonoridade das mesmas adquire maior importância no desenvolvimento da narrativa. Mesmo assim, nota-se que a criação desses termos não se dá de forma aleatória. A escolha dos morfemas que compõem o termo, ou do lexema no qual ela se baseia para criar outro, é fundamentada a partir do significado original dos morfemas e lexemas. Isso demonstra que o latim, apesar de ser constantemente referido como uma língua morta, conserva a sua dinamicidade em produções culturais contemporâneas.

Considerações Parciais

Este trabalho teve como objetivo apresentar um levantamento parcial e uma análise preliminar de dez termos ficcionais usados na série Harry Potter. Tendo em vista o conjunto lexical aqui analisado é possível notar, ainda que com uma amostra de apenas dez termos, que tais unidades lexicais apresentam significados específicos derivados do universo ficcional criado por J. K. Rowling. Isto é, o significado dos vocábulos/termos ficcionais emerge do próprio discurso literário ficcional, adquirindo um estatuto diferente de unidades lexicais usadas cotidianamente, corroborando o pressuposto da Etnoterminologia (BARBOSA, 2007) de que as unidades lexicais dos discursos etnoliterários apresentam características tanto das linguagens especializadas quanto da linguagem literária.

Além disso, o fato da autora ter se utilizado do latim como base para as suas criações lexicais reafirma o status histórico do latim como uma língua de erudição frequentemente usada em ambientes acadêmicos. Assim, o uso de termos latinos e latinizados atribui um caráter especializado, no sentido de que o conjunto de conhecimentos que os jovens bruxos e bruxas de Hogwarts estudam foi construído há milênios, conferindo autoridade ao conhecimento ficcional construído ao longo da série.

Assim, tendo em mente a popularidade da série Harry Potter entre os jovens, o trabalho com o léxico usado nos livros em sala de aula pode ser um ponto de partida para aguçar o interesse deles pelo estudo do latim e de suas influências não só nas línguas modernas, mas na cultura ocidental também.

Referências Bibliográficas

- 1] ALVES, I. M. **Neologismo**: criação lexical. São Paulo: Ática, 2004.
- 2] BARBOSA, M. A. Etno-terminologia e Terminologia Aplicada: Objeto de Estudo, Campo de Atuação. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M.(org.) **As Ciências do Léxico**: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande: UFMS, v. 3, p. 433-445, 2007.
- 3] BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.
- 4] CRYSTAL, D. **The Cambridge Encyclopedia of the English Language**. 2.ed.Cambridge: Cambridge University Press, 2003
- 5] **DICIONÁRIO de Latim-Português**. Portugal: Porto Editora, 2001.
- 6] ROWLING, J. K. **Harry Potter and the Chamber of Secrets**. London: Bloomsbury, 1998.
- 7] ROWLING, J. K. **Harry Potter and the Goblet of Fire**. London: Bloomsbury, 2000.
- 8] ROWLING, J. K. **Harry Potter and the Order of the Phoenix**. London: Bloomsbury, 2003.
- 9] ROWLING, J. K. **Harry Potter and the Half-Blood Prince**. London: Bloomsbury, 2006.
- 10] ROWLING, J. K. **Harry Potter and the Deathly Hallows**. London: Bloomsbury, 2007.
- 11] SANTOS, G. M. A Cultura Latina na Contemporaneidade. **Litteris**, v.1, 2008. Disponível em:< <http://revistaliter.dominiotemporario.com/doc/Acultura.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2014.
- 12] SCOTT, M. **WordSmith Tools**. Versão 5. Liverpool: Lexical Analysis Software, 2008.

ⁱ **Raphael Marco Oliveira CARNEIRO, Mestrando**

Universidade Federal de Uberlândia (UFU),

Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL)

E-mail: raphael.olic@gmail.com